

Revista oficial do programa de pós-graduação stricto sensu do Instituto Nacional de Cardiologia – INC



DOI: 10.33634/2764-0736.2025.0068

EDITORIAL



AVANÇOS CONTEMPORÂNEOS NO CUIDADO CARDIOVASCULAR: INTERFACES ENTRE INOVAÇÃO, EVIDÊNCIA CIENTÍFICA E PRÁTICA ASSISTENCIAL

Cristiane Lamas 1

¹ Instituto Nacional de Cardiologia - INC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

O cenário atual da saúde cardiovascular tem se caracterizado por um intenso movimento de transformação, impulsionado pelo avanço tecnológico, pela consolidação de práticas baseadas em evidências e pela crescente interdisciplinaridade entre as áreas que compõem o cuidado em cardiologia. Nesta edição, apresentam-se estudos que, sob diferentes perspectivas metodológicas, abordam aspectos centrais da inovação em saúde, do aperfeiçoamento das práticas clínicas e do fortalecimento do papel da enfermagem e das equipes multiprofissionais na promoção de uma assistência qualificada e integral.

O artigo "Inovações no cenário da cirurgia cardíaca: contribuições para o cuidado de enfermagem" (1) destaca a relevância das inovações tecnológicas e processuais no contexto perioperatório, evidenciando como a enfermagem tem se apropriado de novas ferramentas e estratégias para aprimorar o cuidado ao paciente submetido à cirurgia cardíaca. A partir de uma revisão integrativa, os autores sistematizam evidências que demonstram o impacto positivo de tais inovações na segurança do paciente, na redução de complicações e na otimização dos resultados clínicos, reforçando a importância da prática baseada em evidências como eixo estruturante da assistência.

No estudo "Impacto do exercício aeróbico na cardiotoxicidade induzida por terapias antineoplásicas: uma revisão integrativa" (2), observa-se a interface entre a cardiologia e a oncologia, campo emergente que vem sendo denominado cardio-oncologia. A revisão demonstra que o exercício aeróbico, em diferentes intensidades e momentos do tratamento quimioterápico, exerce efeito protetor sobre a função cardíaca, contribuindo para a manutenção da aptidão cardiorrespiratória e da qualidade de vida. Esses achados reforçam o papel do exercício físico como intervenção não farmacológica de relevância clínica e preventiva em populações de risco cardiovascular secundário ao tratamento oncológico.

A revisão de escopo "Treinamento muscular inspiratório para pacientes pré e pós-transplante de pulmão" (3), conduzida segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI), oferece uma síntese abrangente das evidências disponíveis sobre a prescrição e a eficácia do treinamento



Revista oficial do programa de pós-graduação stricto sensu do Instituto Nacional de Cardiologia – INC



muscular inspiratório em diferentes fases do processo de transplante. O estudo contribui para o delineamento de protocolos clínicos e destaca a necessidade de padronização das práticas reabilitadoras voltadas à melhora da função respiratória e da capacidade funcional desses pacientes, o que reforça o papel da fisioterapia e da enfermagem na reabilitação cardiopulmonar.

O relato de caso "Amiloidose cardíaca associada ao mieloma múltiplo: um desafio diagnóstico na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida" (4) ilustra a complexidade diagnóstica de condições clínicas que mimetizam formas comuns de insuficiência cardíaca. O trabalho evidencia a importância da integração entre diferentes métodos diagnósticos — incluindo biópsia de gordura abdominal e cintilografia com pirofosfato — e ressalta a necessidade de uma abordagem clínica abrangente, que considere etiologias menos prevalentes, porém de grande impacto prognóstico.

Por sua vez, o artigo de opinião "Digital health e letramento em saúde nas doenças cardiovasculares: atenção aos excluídos digitais" (5) problematiza as desigualdades decorrentes da transformação digital no campo da saúde. O texto propõe uma reflexão crítica sobre os desafios do letramento digital e da inclusão tecnológica, destacando que os benefícios advindos da saúde digital somente serão efetivos quando acompanhados de políticas de equidade e estratégias de capacitação que ampliem o acesso à informação e ao autocuidado.

Os estudos apresentados convergem na demonstração de que a inovação em cardiologia e nas áreas correlatas deve estar ancorada em fundamentos científicos sólidos e em práticas assistenciais comprometidas com a segurança, a eficácia e a humanização do cuidado. A integração entre pesquisa, tecnologia e clínica configura-se, assim, como o principal vetor de avanço no enfrentamento das doenças cardiovasculares e de suas comorbidades associadas.

Em síntese, esta edição reafirma o compromisso da produção científica com o aprimoramento contínuo do cuidado cardiovascular, estimulando o diálogo entre diferentes campos do saber e promovendo a tradução do conhecimento em práticas que impactem positivamente a saúde e a qualidade de vida dos pacientes.

Uma excelente leitura a todos.

Cristiane Lamas

Editora-chefe, OnScience



Revista oficial do programa de pós-graduação stricto sensu do Instituto Nacional de Cardiologia – INC



REFERÊNCIAS

- 1. Prado LM, Pinto APH, Silva CR, Nascimento DLM, Costa FD, Vieira MSL. Inovações no cenário da cirurgia cardíaca: contribuições para o cuidado de enfermagem. Onscience. 2025;3(2):e0043.
- 2. Correa TS, Muniz DC, Costa GGP, Regufe V. Impacto do exercício aeróbico na cardiotoxicidade induzida por terapias antineoplásicas: uma revisão integrativa. Onscience. 2025;3(2):e0047.
- 3. Medeiros VMG, Moreira JC, Rodrigues Júnior LF. Treinamento muscular inspiratório para pacientes pré e pós-transplante de pulmão: uma revisão de escopo. Onscience. 2025;3(2):e0057.
- 4. Bernardo EPR, Hipólito NC, Martins WA, Faria MRSE, Mesquita CT, Bernardo PR. Amiloidose cardíaca associada ao mieloma múltiplo: um desafio diagnóstico na insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida. Onscience. 2025;3(2):e0067.
- 5. Carvalho LÁ, Duque AP, Mediano MFF, Guimarães TCF, Rodrigues Júnior LF. Digital Health e letramento em saúde nas doenças cardiovasculares: atenção aos excluídos digitais. Onscience. 2025;3(2):e0061.

CONFLITO DE INTERESSE

Nenhum declarado



Endereço para correspondência

Cristiane Lamas Instituto Nacional de Cardiologia - INC Rio de Janeiro, RJ Brasil E-mail: cristianelamas@gmail.com Enviado para submissão: 04 de Outubro, 2025

Aceito: 06 de Outubro, 2025

Publicado no Fluxo Contínuo 10 de Outubro, 2025